

CASE REPORT

**IXODÍASE REVELADO PELO EXAME DERMATOSCÓPIO: RELATO DE
CASO**

Luciane Prado Silva Tavares¹, Osterno Potenciano², Yasmin Pugliesi³, Joaquim Alberto Lopes Ferreira Júnior⁴, Ana Carolina Vicente Araújo², Daniele Martins de Freitas⁵, Thayssa Boechat Tose², Nathalia Lelitscewa da Bela Cruz Potenciano⁶, Aline Maria Marques⁷, Laura Silva Paixão⁸, Guilherme Assunção Godinho⁹

RESUMO

A ixodíase é uma zoodermatose causada pela picada de ixodídeos. Dos ixodídeos existentes no Brasil, o gênero mais frequente é o *Amblyomma*, com várias espécies, sendo a mais encontrada a *A.cajennense*. Relatamos o caso de um paciente que, após 2 dias que retornou da fazenda, iniciou com intenso prurido, aparecimento de inúmeras pápulas eritematosas purpúricas com crostículas, sendo visualizado à dermatoscopia o carrapato.

Palavras-chave: Carrapatos. Ixodes. Dermoscopia.

¹Dermatologista do Hospital Geral de Palmas (HGP) e da Clínica Luciane Prado;

²Médico assistente da Clínica Luciane Prado;

³Médica residente em dermatologia do HGP;

⁴Médico assistente do Hospital José Soares Hungria;

⁵Assistente de dermatologia do HGP e da clínica Luciane Prado;

⁶Acadêmica de medicina da Associação Educativa Evangélica;

⁷Acadêmico de medicina da Faculdade Alfredo Nasser;

⁸Acadêmica de medicina da PUC-Goiás;

⁹Acadêmico de medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos.

IXODIASIS DISCLOSED BY DERMASCOPIK EXAMINATION: CASE REPORT

ABSTRACT

The ixodíase is a dermatozoonosis caused by the bite of ticks. Existing ticks in Brazil, the most common genre is *Amblyomma*, with several species, the most found is the *A.cajennense*. We report the case of a patient who, after two days he returned from the farm, began with intense itching, appearance of numerous erythematous papules with purpura crosticulas, being viewed by the dermoscopy the tick.

Keywords: Ticks. Ixodes. Dermoscopy.

INTRODUÇÃO

Os ixodídeos ou carrapatos são acarídeos ectoparasitos do homem e de vertebrados, que se alimentam do sangue e linfa de seus hospedeiros e são transmissores de numerosas infecções. Dos ixodídeos existentes no Brasil, o gênero mais frequente é o *Amblyomma*, com várias espécies, sendo a mais encontrada a *A. cajennense*, que parasita desde animais de sangue frio até mamíferos e o homem. É conhecido comumente como carrapato estrela ou carrapato cavalo³.

A evolução completa de um carrapato ocorre em quatro períodos: ovo, ninfa hexápode, ninfa octópode e adulto. As infestações pela ninfa hexápodes formam pápulas encimadas por crostículas, levando a um prurido intenso³.

RELATO DE CASO

Paciente do sexo masculino, 49 anos, Engenheiro Agrônomo procedente de Lagoa da Confusão-TO. Paciente refere que após 2 dias que retornou da fazenda iniciou com intenso prurido,

aparecimento de inúmeras pápulas eritematosas purpúricas com crostículas em região de membros inferiores, abdome e dorso (figura 1). Ao exame videodermatoscópico visualizamos a presença do parasita causador na pele (figuras 2 e 3).





Figura 3

DISCUSSÃO

A ixodíase é uma zoodermatose causada pela picada de ixodídeos, que se caracteriza por apresentar três estágios parasitários distribuídos ao longo do ano: nos meses de abril a julho há predomínio das larvas conhecidas como ninfa hexápode ou micuim, nos meses de julho a outubro predominam as ninfas, chamadas de “vermelhinho”, e nos de outubro a março desenvolvem-se os adultos, chamados de “rodoleiro” ou de “carrapato-estrela”^{1,3}.

O quadro clínico dessa afecção varia de acordo com a fase parasitária, as infestações mais intensas ocorrem na fase larvária e caracterizam-se pelo aparecimento de pequenas e numerosas pápulas intensamente pruriginosas,

geralmente localizadas nas pernas e abdome. Na fase adulta, o parasita provoca o aparecimento de poucas lesões pápulo-eritemato-purpúricas, pouco pruriginosas, causando apenas uma pequena reação local. O carrapato deve ser retirado com cuidado, puxando sem força para não deixar o capítulo na pele do hospedeiro, originando uma reação granulomatosa, caracterizada por uma ou mais lesões pápulo-tuberosas intensamente pruriginosas¹⁻³.

O diagnóstico é feito através do exame físico metucioso com o dermatoscópio, sendo possível visualizar além das lesões, a presença do hospedeiro¹.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Criado P. R., Criado R.F.J. Ixodíase revelada pela microscopia de epiluminescência sem contato com a pele. *Anais Bras Dermatol.* 2010;85(3):389-90.
2. SAMPAIO, S.A.P.; RIVITTI, E.A. *Dermatologia*. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Artes Médicas, 2008. 771p.

3. Vasconcelos W. Dermatozoíases
em um imenso país tropical.
Anais Bras Dermatol. 1979;
54:87-103.